



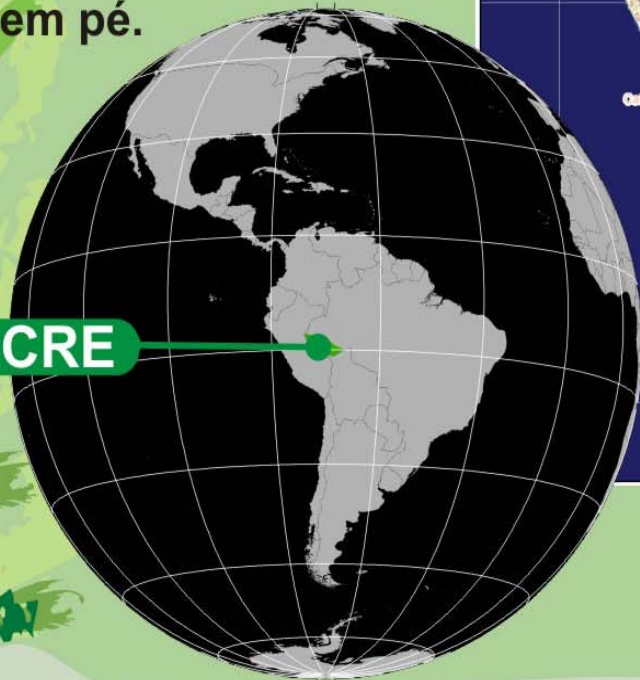
Varadouros Acreanos para a
Inclusão Sócio-Produtiva,
com Redução do Desmatamento
e da Degradação Florestal

•Portão da Amazônia Ocidental

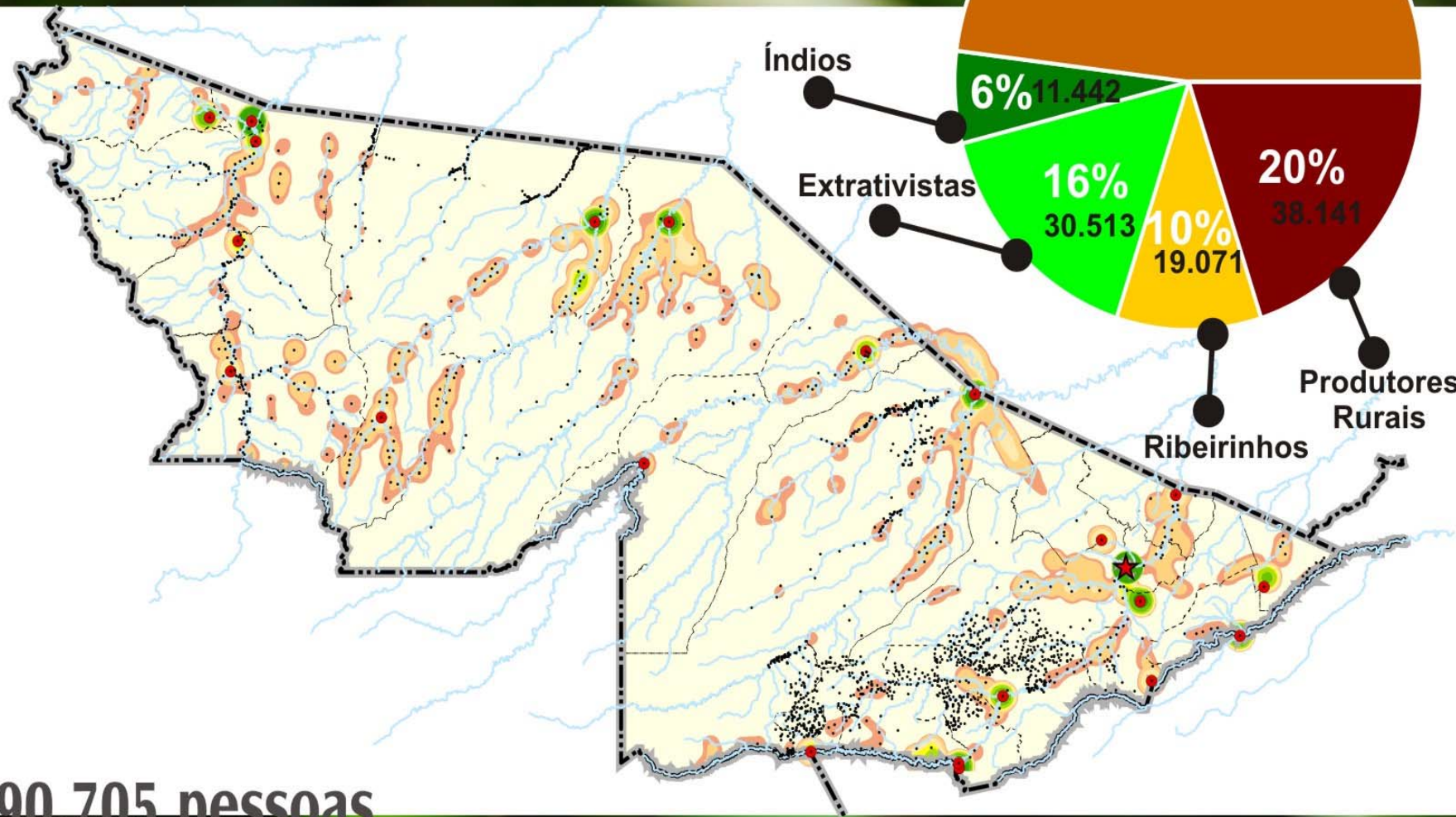
•**1,9 %** do Território Nacional

•**4 %** da Amazônia Brasileira

•**Desafio:** Busca de alternativas sustentáveis para consolidar áreas já desmatadas e valorizar a floresta em pé.



655.385 pessoas vivem no Acre

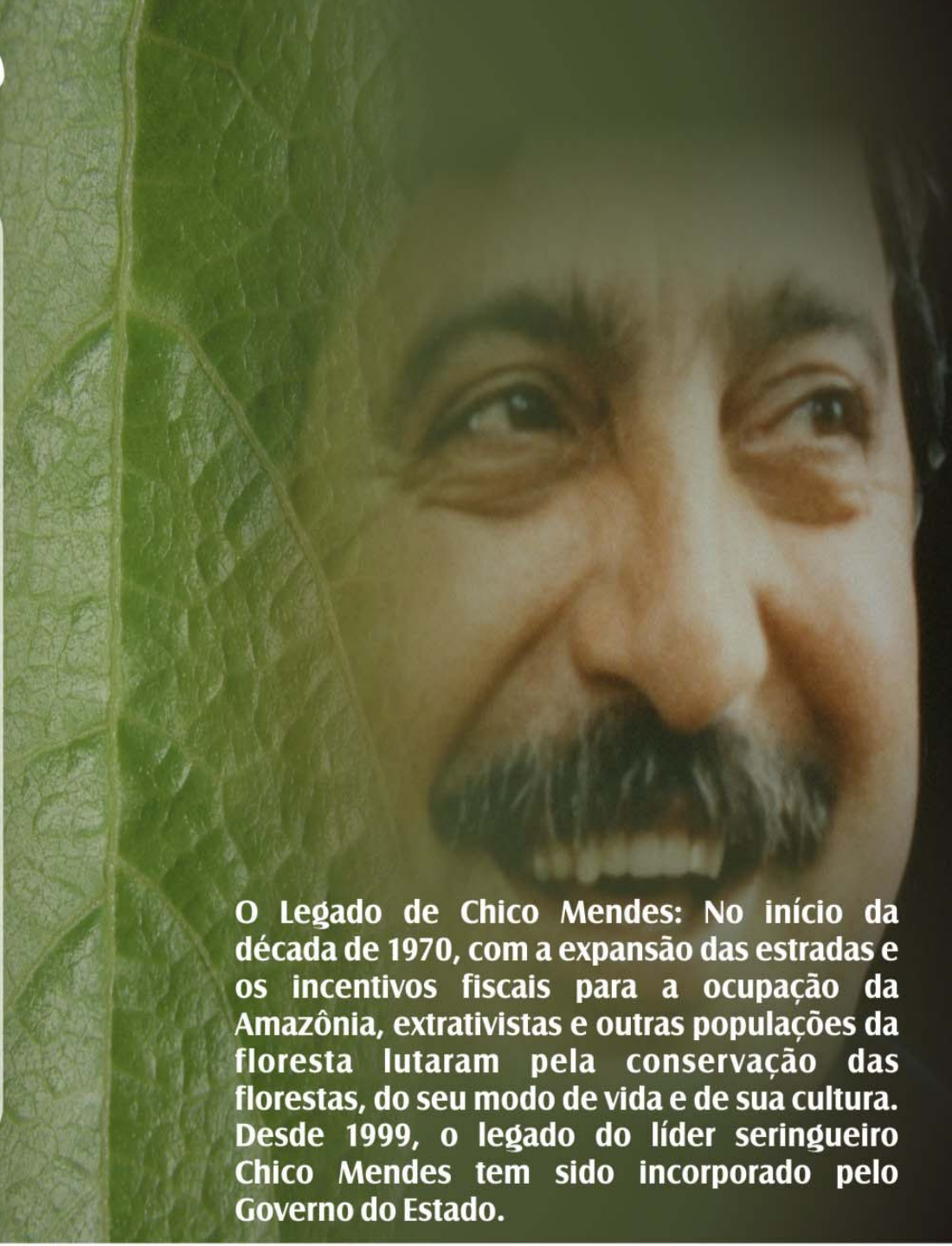


190.705 pessoas



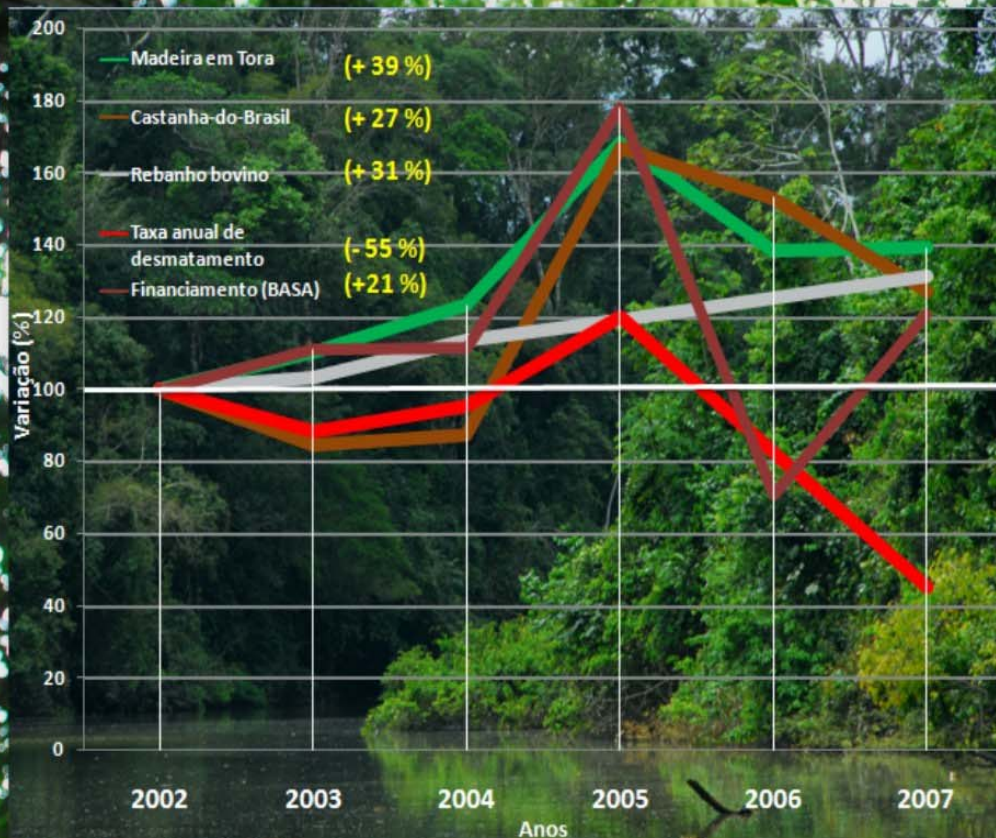
O Legado de Chico

- **As reservas extrativistas no Acre (5) somam 2.673.692 ha (16 % do território Acreano)**
- **O Acre é o maior produtor brasileiro de castanha do Brasil (11.000 ton/ano), com 33 % da produção nacional, sustentando cerca de 5.000 famílias**
- **Lei Chico Mendes/1999 (Pagamento por Serviço Ambiental) permitiu a reativação de seringais, aumentando a produção de borracha de 763 toneladas em 1999 para 1.100 toneladas em 2008.**
- **A Fábrica de preservativo Natex é a única no mundo a utilizar látex de seringal nativo, em 2008 produziu cerca de 103.000 litros, envolvendo mais de 400 seringueiros na produção. A meta de produção da fábrica é de 100 milhões de preservativos, o que corresponde a uma produção de 253.000 litros de látex**
- **Hoje vivem diretamente do extrativismo cerca de 6.000 famílias (16 % da população rural)**



O Legado de Chico Mendes: No início da década de 1970, com a expansão das estradas e os incentivos fiscais para a ocupação da Amazônia, extrativistas e outras populações da floresta lutaram pela conservação das florestas, do seu modo de vida e de sua cultura. Desde 1999, o legado do líder seringueiro Chico Mendes tem sido incorporado pelo Governo do Estado.

Compromisso político com a conservação e o desenvolvimento sustentável



- O território com Áreas Protegidas dobrou nos últimos 8 anos e hoje ocupam cerca de 46 % do Estado do Acre.
- Hoje no Estado do Acre só se criam Assentamentos diferenciados (PAEs, PAFs e PDSs) que contribuíram para aumentar em 25 % a áreas de assentamento no Estado nos últimos 8 anos.
- 90% madeira que sai do Estado é oriunda de Plano de Manejo Sustentável e dos produtos exportados para outros países, 50 % da receita é oriunda de produtos florestais madeireiros.
- Em 2008 a taxa de desmatamento foi a menor dos últimos 9 anos (0,19 %). A Média de 98 a 2008 foi de 0,43%.
- A pavimentação da BR 364 no sentido Cruzeiro do Sul-Rio Branco, associada a uma estratégia de ordenamento territorial local está permitindo a manutenção da cobertura florestal e a consolidação dos pequenos produtores em suas margens.

Mapa Estratégico do Governo do Acre

VISÃO DE FUTURO

ACRE o melhor lugar para se viver na Amazônia

Objetivos Estratégicos

Garantir Serviços Públicos Básicos de Qualidade para todos

Fortalecer o Setor Privado para Consolidar uma economia limpa, Justa e Competitiva em forte Base Florestal

Promover o Empoderamento das Comunidades

Ações

Emergenciais

Emancipatórias

Básicas

Desenvolvimento

Área de atuação

Inclusão Social

Produção Sustentável

Infra-estrutura

Ações Básicas (Saúde, Educação, Etc.)

Execução

Secretarias Setoriais

Estrutura de ação

Programas Estruturantes

Programas Complementares

PROJETOS PRIORITÁRIOS

PROJETOS PRIORITÁRIOS

FOCO



Comunidade




POBREZA

MEIO AMBIENTE



Desafios

- 
- Integração da agenda de meio ambiente à agenda de redução da pobreza
 - Integração e sequenciamento de políticas sociais e ambientais
 - Pobreza: uma questão socioambiental



Comunidades Organizadas e Seguras

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Economia limpa, justa e competitiva com base florestal



Desenvolvimento Sustentável



Equidade entre Pessoas e regiões

Pessoas educadas, saudáveis e nutridas

Múltiplas Políticas Públicas em Sinergia


ANO
Chico Mendes
2008
vive!



POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO ATIVO AMBIENTAL FLORESTAL

Secretarias da Área de Desenvolvimento Sustentável

SEGOV | SEAP | IDAF | SDCT | FUNTAC | IDM | SEMA | IMAC | ITERACRE | SEF | SEAPROF

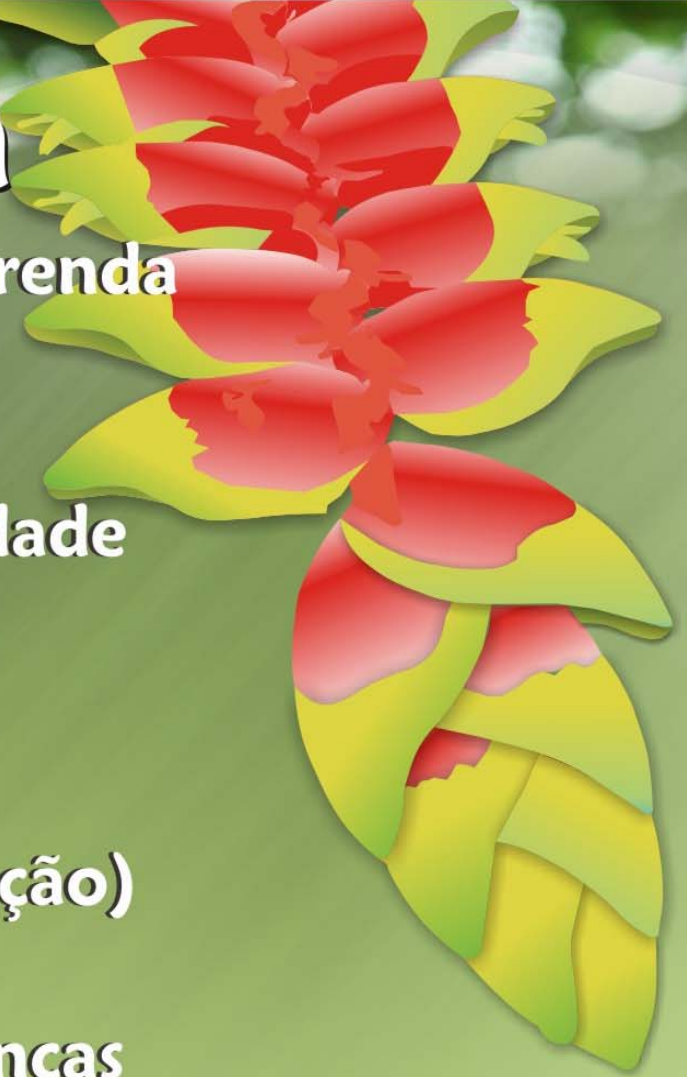
SECOM | SAI | PGE | MPE

ASIMMANEJO | FAEAC | FETACRE



Diretrizes da Política

- Inclusão social com geração de renda (empoderamento)
- Conservação da sociobiodiversidade (floresta e homem)
- Conservação das águas (qualidade e quantidade - integração)
- Mitigação e Adaptação às mudanças Climáticas (recuperação de paisagens e manutenção da floresta)



Programa
de Recuperação
de Áreas
Alteradas

Plano de Recuperação
de Áreas Alteradas

Programa
de Florestas
Plantadas

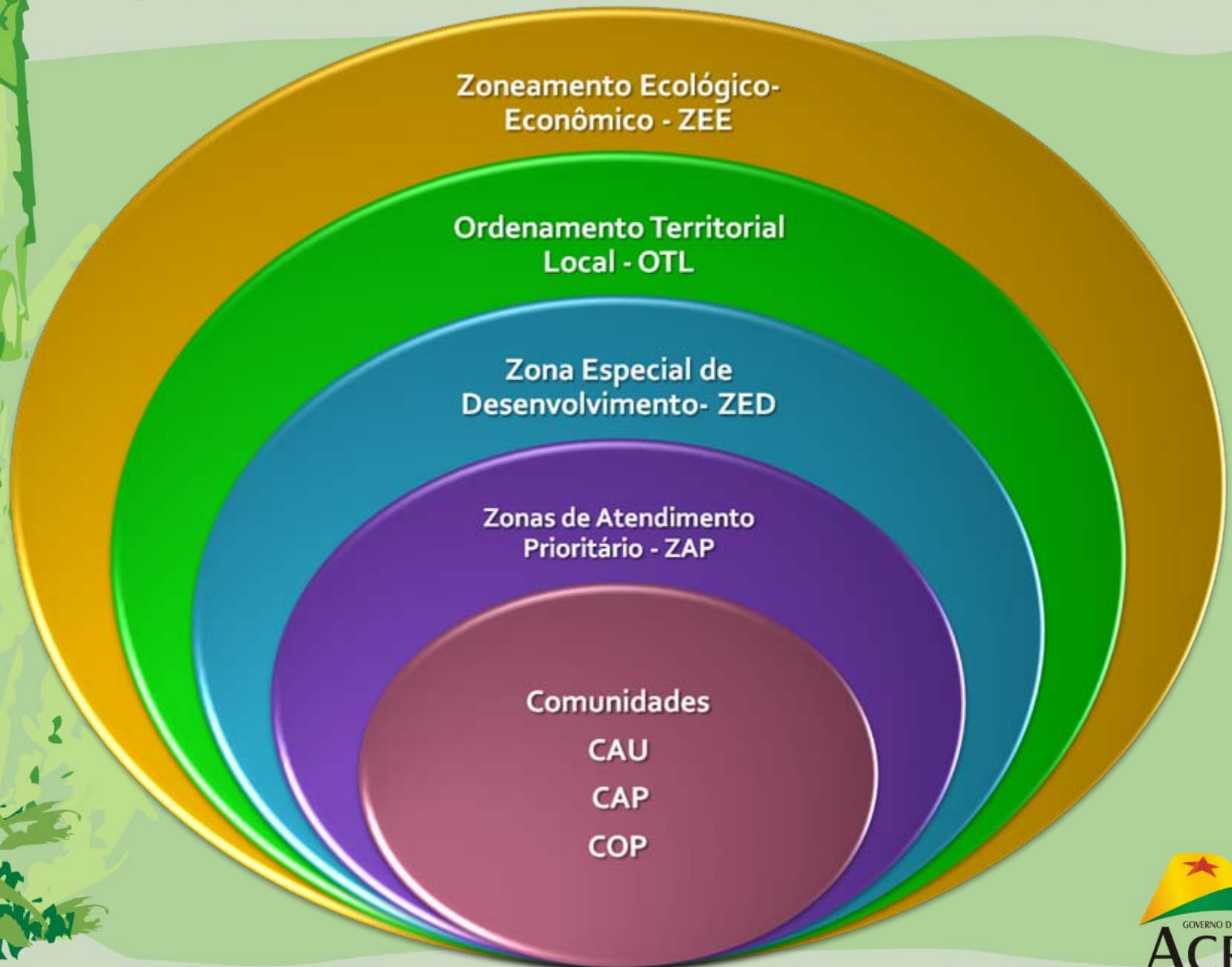
Plano de Valorização
do Ativo Ambiental
Florestal

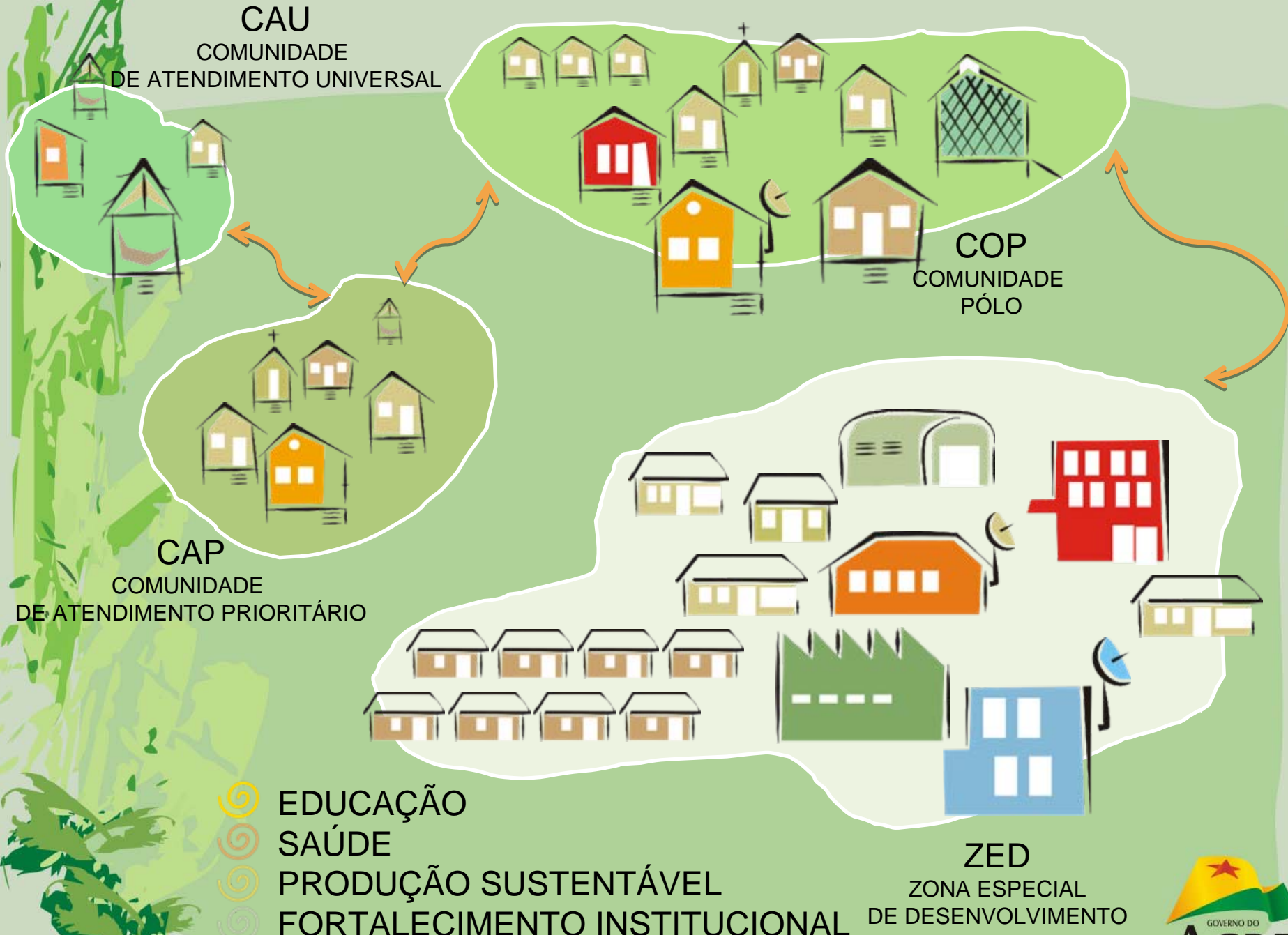
Programa
de Regularização
do Passivo
Ambiental
Florestal

Programa
de Certificação
da Propriedade
Rural
Sustentável

**Política de Valorização
do Ativo Ambiental
Florestal**

Gestão Territorial do Estado





Engenharia da Florestania:

An aerial photograph of a dense tropical forest. The canopy is a vibrant green, with various shades indicating different tree species and vegetation density. A prominent, bleached white tree trunk stands out in the upper right quadrant. The overall texture is complex and layered, typical of a mature forest.

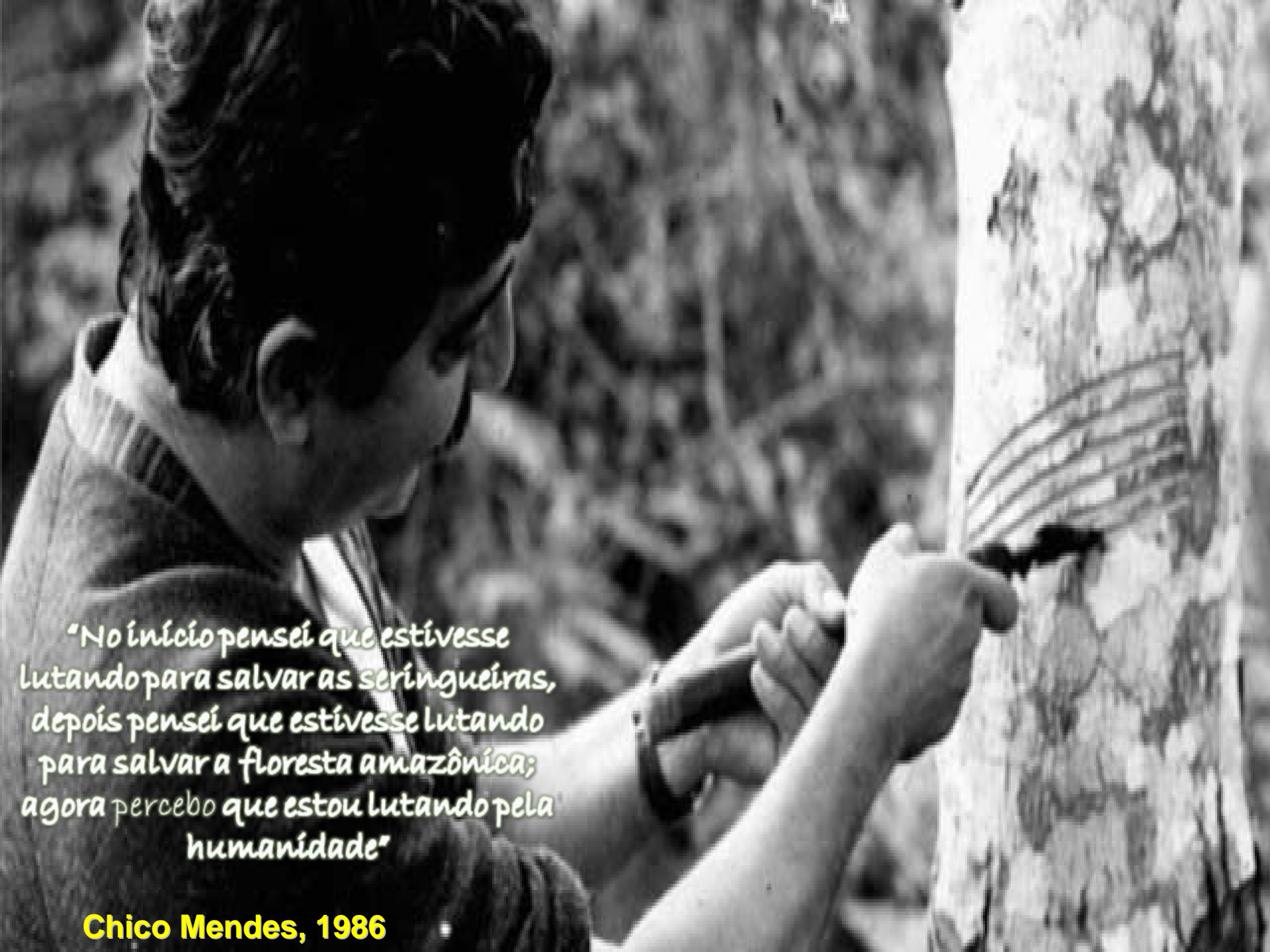
- O sistema inteiro deve ser otimizado (floresta e áreas desmatada)
- Todos os benefícios mensuráveis devem ser contabilizados (ambientais, sociais, culturais, políticos, econômicos...)
- Tem que dar passos certos no tempo certo e na sequência certa (conhecimento territorial - tomada de decisão)

Includente e Sustentável

Desenvolvimento

Participativo e
Pactuado

Com Todos e Para Todos



"No início pensei que estivesse lutando para salvar as seringueiras, depois pensei que estivesse lutando para salvar a floresta amazônica; agora percebo que estou lutando pela humanidade"

Chico Mendes, 1986



POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO ATIVO AMBIENTAL FLORESTAL

Vivendo na floresta, da floresta, com a floresta

